



Brasília, 24 de fevereiro de 2026

NOTA OFICIAL

PSDB Mulher – Manifestação à Comissão Executiva Nacional

Nós, mulheres das Coordenações Regionais do PSDB-Mulher, recebemos a informação do afastamento de nossa presidente nacional, Cinthia Ribeiro, da presidência do partido no Tocantins.

Cinthia Ribeiro é uma liderança feminina consolidada em seu estado, ex-prefeita de Palmas, a única mulher reeleita à frente de uma capital brasileira em 2020, expressão inequívoca de confiança popular, competência administrativa e força política. É militante histórica e mulher que sempre demonstrou lealdade, compromisso político e dedicação ao projeto social-democrata. É, hoje, quem conduz nacionalmente o PSDB-Mulher, símbolo da luta por representatividade, participação e fortalecimento da política de gênero dentro do partido. Justamente por isso, questionamos o tratamento a ela dispensado.

A condução adotada pelo partido ao promover a alteração na presidência estadual, sem construção coletiva, fragiliza não apenas uma liderança, mas a própria dinâmica de amadurecimento democrático interno.

Ademais, a possibilidade de transferência do comando estadual do Tocantins para um deputado recém-chegado à legenda, em prazo bastante reduzido desde sua filiação, ocorre sem o necessário amadurecimento político interno e sem a construção coletiva esperada em decisões dessa relevância.

Tal acontecimento e, especialmente, a forma de sua condução, fragilizam uma liderança feminina que dirige uma instância partidária de reconhecida relevância ao longo dos anos, como é o PSDB-Mulher.

O episódio assume maior gravidade quando se considera que se trata da única mulher que presidia instância estadual de direção no partido até a recente data. Ao afetar a presidente nacional do PSDB-Mulher, projeta impactos que alcançam a política de gênero, a representatividade feminina e a confiança nas instâncias internas de deliberação. Motivos pelos quais solicitamos a reavaliação do ocorrido, com vistas à permanência de Cinthia Ribeiro na presidência do Diretório Estadual do Tocantins.

Registramos, ainda, que esta manifestação é encaminhada em 24 de fevereiro, data que marca a conquista do direito ao voto feminino no Brasil, marco histórico da participação das mulheres na vida democrática nacional. A lembrança dessa data reforça o compromisso permanente com a ampliação da presença feminina nos espaços de decisão e com a valorização das lideranças que contribuem para fortalecer a democracia e a representação política em nosso país e em nosso partido, PSDB.

Há 26 anos, o PSDB-Mulher sustenta o partido com trabalho, presença territorial, formação política e lealdade. Neste momento, reiteramos a importância da reconstrução de pontes institucionais e da preservação do diálogo interno.

Aproveitamos para solicitar a nomeação da Comissão de Reestruturação do PSDB-Mulher (vide composição anexa), composta por representantes regionais, para auxiliar na organização partidária nos territórios e fortalecer candidaturas femininas efetivas e qualificadas, contribuindo para o crescimento do partido e do nosso segmento.

Reafirmamos nosso compromisso com o PSDB, com sua história e com o fortalecimento institucional da participação feminina em todas as suas instâncias.

Em solidariedade a Cinthia Ribeiro e Respeito às mulheres tucanas.

Representantes das Coordenações Regionais do PSDB Mulher Nacional.